

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

ATIVO	31.12.2019	31.12.2018	Passivo	31.12.2019	31.12.2018
Circulante	2.815	2.246	Circulante	502	225
Disponível	2.613	2.161	Fornecedores	23	-
Caixa e Bancos	24	118	Credores diversos - País	121	3
Aplicação Financeira	2.589	2.043	Despesas com Pessoal	3	4
Realizável a Curto Prazo	202	85	Fiscais e previdenciárias	32	25
Rendas a Receber	73	39	Contas a Pagar	16	11
Adiantamentos e Antec. Salariais	-	34	Provisões Dedutíveis	15	13
Imposto de Renda a Compensar	2	3	Valores a Dev a Consorciados-Recursos	237	160
Devedores Diversos – País	62	-	Rec. Pendentes Rec. Cobrança Judicial.	55	9
Outros Valores e Bens	64	9	Patrimônio Líquido	2.316	2.022
Não circulante	3	1	Capital Social	1.500	1.500
Permanente			Lucros (Prejuízos) Acumulados	522	104
Imobilizado Técnico	7	5	Lucros (Prejuízos) do período	294	418
(-) Depreciações Acumuladas	(4)	(4)			
TOTAL DO ATIVO	2.818	2.247	TOTAL DO PASSIVO	2.818	2.247

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(Em milhares de reais)

	Exercício 2019	Exercício 2018
RECEITAS OPERACIONAIS	1.357	1.370
Rendas de Taxas de Administração	1.274	1.268
Rendas de Outros Serviços	120	113
Rendas de Tit. Renda Variável	95	155
Impostos Incidentes sobre Rendas	(132)	(166)
DESPESAS OPERACIONAIS	(762)	(779)
Despesas Administrativas	(57)	(34)
Despesas com Pessoal	(189)	(171)
Outras Despesas Administrativas	(50)	(23)
Despesas Tributárias	(2)	(12)
Outras Despesas Operacionais	(464)	(539)
RESULTADO OPERACIONAL	595	591
Resultado não Operacional	(186)	6
Resultado Antes do Imp. de Renda	409	597
Imp. Renda e Contrib. Social	(115)	(179)
Lucro/Prejuízo Líquido do Semestre/Exercício	294	418

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de reais)

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	294	418
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	(3)	1
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Rendas a receber	(34)	13
Adiantamentos e Antecipações Salariais	34	(34)
Impostos a Recuperar	1	9
Devedores Diversos – País	(62)	-
Outros valores e bens	(55)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	23	-
Credores diversos – País	118	(55)
Despesas com Pessoal	(1)	-
Fiscais e previdenciárias	7	13
Contas a pagar	5	11
Provisões Dedutíveis	2	1
Recursos a Devolver a Consorciados	77	47
Recursos Pendentes Recebimento - Cobr. Judicial	46	-
Caixa Gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	453	424
FLUXO DE CAIXA DS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Baixa de outros investimentos	-	-
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	-	-
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ALTERAÇÕES CAPITAL		
Caixa gerado pelas (aplicado nas) Atividades de Financiamento		
FLUXO DE CAIXA DAS ALTERAÇÕES CAPITAL		
Caixa gerado pelas (aplicado nas) Atividades de Financiamento		
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	452	424
DISPONIBILIDADES:		
Saldo inicial		1.737
Saldo Final	2.161	2.161
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DAS DISPONIBILIDADES	452	424

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO

(Em milhares de reais)

Descrição	Capital Social	Lucro ou (Prejuízo) Acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31.12.2016	510	793	1.303
Resultado 1.o semestre de 2017		160	160
Ajustes de Exercícios Anteriores		(3)	(3)
Saldo em 30.06.2017	510	950	1.460
Resultado do 2.o Semestre de 2017		144	144
Saldo em 31.12.2017	510	1.094	1.604
Resultado do 1.o Semestre de 2018		258	258
Saldo em 30.06.2018	510	1.352	1.862
Integralização de Capital	990	(990)	-
Resultado do 2.o Semestre de 2018		160	160
Saldo em 31.12.2018	1.500	522	2.022
Resultado do 1.o Semestre de 2019		118	118
Saldo em 30.06.2019		640	2.140
Resultado do 2.o Semestre de 2019		176	176
Saldo em 31.12.2019		816	2.316

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

(Em milhares de reais)

Ativo	31.12.2019	31.12.2018	Passivo	31.12.2019	31.12.2018
CIRCULANTE	15.102	15.710	CIRCULANTE	15.102	15.710
Disponibilidades	115	349	Obrigações com Consorciados	7.347	7.632
Depósitos Bancários	115	349	Valores a Repassar	727	760
Aplicações Interfin. de Liquidez	3.612	3.918	Obrigações p/ Contempl. a Entregar	3.327	3.695
Disponibilidades dos Grupos	285	223	Recursos a Devolver a Consorciados	3.098	3.026
Vinculadas a Contempl. – Demais Aplic	3.327	3.695	Recursos do Grupo	603	597
Outros Créditos	11.374	11.443			
Direitos Junto Consor. Contempl.	11.374	11.443	COMPENSAÇÃO	60.295	66.803
- Normais	11.200	11.195	Rec. Mensais a Rec. de Consorciados	632	658
- Em Atraso	88	88	Obrig. dos Grupos por Contribuições	31.849	34.982
- Em Cobrança Judicial – Gr. Andam.	86	160	Bens ou Serviços a Contemplar	27.814	31.163
COMPENSAÇÃO	60.295	66.803			
Previsão Mensal de Rec. a Receber	631	658			
Contribuições devidas aos Grupos	31.849	34.982			
Consortiados – Bens a Entregar	27.815	31.163			
TOTAL GERAL DO ATIVO	75.397	82.513	TOTAL GERAL DO PASSIVO	75.397	82.513

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Francauto Consórcios

FRANCAUTO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA CNPJ:04.751.943/0001-07

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

(Em milhares de reais)

	Exercício 2019	Exercício 2018
Disponibilidades Iniciais	4.267	4.228
Depósitos Bancários	349	230
Aplicações Financeiras de Grupos	223	366
Aplic. Financ. Vinc. a Contemp.	3.695	3.632
(+) Recursos Coletados	(4.252)	10.679
Contribuições Aquisição de Bens	(3.947)	9.779
Taxa de Administração	(62)	670
Rendimentos de Aplic. Financeiras	(232)	170
Multas e Juros Moratórios	(7)	53
Prêmios de Seguros	(4)	-
Outros	-	7
(-) Recursos Utilizados	(3.714)	10.640
Aquisição de Bens	(3.156)	9.155
Taxa de Administração	(62)	670
Multas e Juros Moratórios	(4)	26
Prêmios de Seguros	(4)	-
Devol. a Consorciados Desligados	(390)	592
Outros	(98)	197
Disponibilidades Finais	3.729	4.267
Depósitos Bancários	116	349
Aplicações Financeiras – Grupos	285	223
Aplic. Financ. Vinc. a Cont.	3328	3.695

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Administradora tem suas operações voltadas basicamente para a administração de grupos de consórcio, formados para aquisição de veículos automotores.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, aplicáveis às entidades financeiras, e de conformidade com os preceitos estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF do Banco Central do Brasil, observando-se a Lei 11.795/2008, que rege as sociedades administradoras de consórcio, Lei 4595/64, subsidiariamente a Lei 10406/02 – Código Civil Brasileiro e, por analogia dos conceitos contidos, a Lei das Sociedades por Ações (6404/76). As demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2019 e as de 31.12.2018, para comparabilidade, foram demonstradas em milhares de Reais.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) As receitas e despesas relacionadas com as operações e atividades da Administradora são apropriadas pelo regime de competência de exercícios, exceto pela taxa de administração que é reconhecida quando do efetivo recebimento das prestações dos consorciados, de acordo com o disposto no item 1.2.6.1.2 do COSIF.

b) As aplicações em títulos e valores mobiliários estão registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidos de rendimentos incorridos até a data do balanço.

c) As comissões sobre vendas são apropriadas à conta de resultado quando realizadas conforme Carta Circular 2.598 de 27/11/1995 do Banco Central do Brasil.

d) O Ativo permanente é demonstrado pelo custo corrigido monetariamente até 31/12/1995, mais adições e baixas ocorridas até 31.12.2019. As depreciações são calculadas pelo método linear, sendo utilizadas as taxas usuais permitidas pela legislação fiscal.

e) As provisões de férias e a do 13º. salários são constituídas com base na remuneração dos empregados, incluindo as férias vencidas e proporcionais e os encargos sociais correspondentes e a do 13º. salários a razão de 1/12 avos mensalmente, sobre a remuneração dos empregados e seus encargos sociais.

f) O Capital Social de R\$ 1.500.000,00, em 31.12.2019 é representado por 1.500.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalmente integralizado.

g) **Limite de Alavancagem** – Conforme quadro a seguir a empresa está enquadrada no limite de alavancagem das administradoras de consórcio, estabelecido no artigo 1º. Da Circular BACEN n. 3.524, de 03/02/2011:

NOMENCLATURA	R\$ Mil
Saldo da conta 9.0000 (4350)	3.728
(-) Aplic. Financ. Vinculadas a Contemplações	(3.328)
Saldo da Conta 4.0000 (4010)	503
Contribuição Social (CSLL)	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	-
(-) Valores Pendentes de Cobrança Jurídica	(54)
Total	849
Divisor utilizado	6
Patrimônio Líquido Exigido (1)	141
Patrimônio Líquido Contábil em 31.12.2019	2.316
Patrimônio Líquido Ajustado (2)	2.316
Superávit Patrimonial (3) = (2) – (1)	2.175

h) O Patrimônio Líquido é demonstrado pelo valor corrigido monetariamente até 31/12/1995, acrescido dos valores movimentados até 31.12.2019.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – GRUPOS DE CONSÓRCIO

a) As aplicações financeiras vinculadas são efetuadas Santander, e estão demonstradas pelos valores aplicados mais os rendimentos líquidos auferidos, até a data do balanço, observado o regime de competência.

b) Os rendimentos das aplicações são rateados pelos grupos proporcionalmente aos seus saldos diários.

c) As demonstrações de recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos consolidadas são preparadas a partir das demonstrações individuais de cada grupo.

d) Os recursos coletados correspondem aos valores arrecadados dos grupos por ocasião do pagamento das prestações, reconhecidos mensalmente por regime de caixa.

e) Os recursos a utilizar representam disponibilidades e direitos dos grupos de consórcio.

f) Os recursos utilizados representam desembolsos efetuados por conta dos grupos de consórcio, para sua manutenção.

g) A taxa de administração é apropriada de acordo com o pagamento das prestações, calculada por um percentual sobre o valor do bem objeto do consórcio, que varia de acordo com a espécie do bem.

NOTA 5 – GRUPOS DE CONSÓRCIO – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

	31.12.2019	%*
Quantidade de Grupos Administrados	12	
Quantidade de Cotas Subscr. Contempladas	1.048	
Quantidade de Cotas Subscr. Não Contempladas	740	
Quantidade de Cotas Ativa em Dia	1.478	
Quantidade de Consorciados Inativos Excluídos	1.569	
Quantidade de Consorciados Inativos Quitados	245	
Quantidade de Bens Pendentes	62	
Conсорciados Inadimplentes Contemplados	23	1,56
Conсорciados Inadimpl. Não Contemplados	42	2,84

(*) Percentual em relação ao número de consorciados ativos.

XISTO ANTONIO DE OLIVEIRA JUNIOR
Diretor

SOLANGE DA SILVA RIBEIRO
Contadora - CRC-MG031493/T-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Dirigentes da
FRANCAUTO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.
Franca - SP

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da Francauto Administradora de Consórcio Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e o balanço dos grupos de consórcio para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Francauto Administradora de Consórcio Ltda., em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho

Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Em nosso julgamento profissional, os assuntos abaixo relacionados foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente.

Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos:

- Testes sobre o processo e dossiês de consorciados contemplados;
- Constituição e Encerramento de Grupos;
- Cumprimentos dos limites de PLA e Capital Mínimo, bem como dos limites operacionais determinados pelo Banco Central do Brasil (Circ. 3.433).
- Ouvidoria;
- Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao terrorismo

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da Francauto Administradora de Consórcio Ltda., é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administradora continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos



FRANCAUTO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA

CNPJ:04.751.943/0001-07

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administradora.

Se concluímos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a administradora a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Carlos, 14 de fevereiro de 2020.



TITULUS – Auditores e Consultores Ltda

LUIZ CARLOS SALES
Contador CRC-1SP048626/0-4
Auditor Independente

FLÁVIO ANTONIO GARRIDO
Contador CRC-1SP094509/O
Auditor Assistente